



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE  
DEPARTAMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES  
COORDENAÇÃO-GERAL DE INCORPORAÇÃO CIENTÍFICA E IMUNIZAÇÃO  
SRTVN 701, Via W5 Norte Bloco D – Edifício PO 700 – 6º andar - Asa Norte  
Brasília/DF CEP: 70719-040

**CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO ANO 2025 - CICLO DE VIDA  
IDOSO (a partir de 60 anos de idade) \***

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina hepatite B (recombinante) – HB <sup>1</sup>	Infecções causadas pelo vírus da hepatite B e suas complicações (hepatite B, hepatite D)	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado (HbsAg) (monovalente)	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular  <u>Vol da Dose</u>  Laboratório LG/Butantan  A partir de 16 anos de idade, 1,0 mL (25 mcg)  Laboratório Merck Sharp & Dohme LLC/Recombivax ≥20 anos 1,0 mL (10 mcg)  (As informações podem variar conforme laboratório produtor)	Sem esquema vacinal completo	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com a situação vacinal, observando os intervalos recomendados	**	-	Toda a população nesta faixa etária	1 mês entre a 1ª e a 2ª dose  6 meses entre a 1ª e a 3ª dose	1 mês entre a 1ª e a 2ª dose  2 meses entre a 2ª e a 3ª dose  4 meses entre a 1ª e a 3ª dose

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina adsorvida difteria e tétano adulto (dupla bacteriana adulto) –dT <sup>2</sup>	Difteria ( <i>C. diphtheriae</i> ), tétano ( <i>C. tetani</i> ) e suas complicações	Toxoides diftérico e tetânico purificados	Via de Administração (IM) Intramuscular  Vol da Dose 0,5 mL  (As informações podem variar conforme produto disponível)	Com esquema básico completo (pelo menos 3 doses de vacina com componente diftérico e tetânico)	-	1 dose de reforço com dT a cada 10 anos após a última dose do esquema básico	-	A partir de 7 anos de idade, a vacina dT é administrada para os reforços contra difteria e tétano, para complementar esquema incompleto ou, ainda, iniciar esquemas básicos de não vacinados  Trabalhadores da saúde, ver Nota de Rodapé sobre uso da vacina dTpa <sup>2</sup>	60 dias	30 dias
				Sem esquema básico completo	Iniciar ou completar o esquema básico de 3 doses com a dT, de acordo com a situação vacinal  Observar os intervalos recomendados	Em caso de exposição ao risco de tétano ou difteria, reduzir este intervalo para 5 anos				
Vacina febre amarela (atenuada) – VFA <sup>3</sup>	Febre amarela, causada por <i>arbovirus</i> do gênero <i>Flavivirus</i> , família <i>Flaviviridae</i> , e complicações	Vírus vivos atenuados	Via de Administração SC (Subcutânea)  Vol da Dose 0,5 mL  (As informações podem variar conforme produto disponível)	Com histórico vacinal	-	-	-	Somente não vacinados residentes ou que irão se deslocar para área com transmissão ativa da doença, com pelo menos 10 dias de antecedência e mediante avaliação de saúde caso a caso (Ver Nota Técnica 39/2025) <sup>3</sup>	-	-
				Sem histórico vacinal	1 dose					

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
<b>Vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica) – VPP23</b>	Doenças pneumocócicas invasivas (otite média aguda, sinusite, pneumonia, endocardite, meningite, septicemia, dentre outros) e suas complicações, causadas por sorotipos do <i>S. pneumoniae</i> que compõem a vacina	Polissacarídeo capsular de 23 sorotipos de <i>S. pneumoniae</i>	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular  <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL  (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem histórico de vacinação	2 doses	-	-	Acamados e/ou institucionalizados	5 anos	-
				Sem histórico vacinal com vacina pneumocócica conjugada				População indígena		
<b>Vacina sarampo, caxumba e rubéola (atenuada) – SCR<sup>4</sup> (tríplice viral)</b>	Sarampo ( <i>Morbilivirus</i> ), caxumba ( <i>Rubulavirus</i> ), rubéola ( <i>Rubivirus</i> ) e complicações	Vírus vivos atenuados	<u>Via de Administração</u> SC (Subcutânea)  <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL  (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem histórico vacinal	2 doses	-	-	Nesta faixa etária, somente trabalhadores de saúde	30 dias	15 dias
				Com histórico de 1 dose	1 dose	-	-			
				Com histórico de 2 doses	-	-	-			
<b>Vacina varicela (atenuada) – VZ<sup>5</sup></b>	Varicela (catapora), causada por vírus da família <i>Herpetoviridae</i> , o <i>Varicella-zoster</i> , e suas complicações	Vírus vivos atenuados (monovalente)	<u>Via de Administração</u> (SC) Subcutânea  <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL  (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem história pregressa da doença, conforme histórico vacinal	2 doses	-	-	Somente população indígena e trabalhadores de saúde	-	A partir de 13 anos de idade, intervalo de 8 semanas (mínimo de 4 semanas) entre as doses.

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
<b>Vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada) - INF3</b>	Influenza (gripe), causada pelo <i>Myxovirus influenzae</i> , e suas complicações	Vírus inativados fracionados	<u>Via de Administração</u> IM (intramuscular) ou SC (subcutânea)  <u>Vol da Dose</u> A partir de 9 anos de idade 0,5 mL (dose única)  (As informações podem variar conforme produto disponível)	-	-	-	1 dose anual, com a vacina da temporada	A partir de 60 anos de idade	30 dias	-
<b>Vacina covid-19</b>	Formas graves e óbitos por covid-19, causadas pelo vírus SARS-CoV-2, e complicações	RNA mensageiro de cadeia simples, codificando a proteína S (spike) do SARS-CoV-2 (vacinas Spikevax e Comirnaty)	<u>Via de Administração</u> IM (Intramuscular)  <u>Vol da Dose</u>  <b>Vacina Covid-19 RNAm Pfizer (Comirnaty)</b>  A partir de 12 anos de idade 0,3 ml (frasco-ampola tampa cor cinza/não diluir)	Independente da quantidade de doses prévias recebidas	-	-	1 dose semestral	A partir de 60 anos de idade	6 meses da última dose recebida	-
		Proteína S (spike) do SARS-CoV-2 associada ao adjuvante Matrix-M produzida por tecnologia de DNA recombinante  (vacina Serum/Zalika)	<b>Vacina Covid-19-RNAm, Moderna (Spikevax)</b>  A partir de 12 anos de idade 0,5 mL  <b>Vacina Covid-19-recombinante, Serum/Zalika</b>  A partir de 12 anos de idade 0,5 mL  (As informações podem variar conforme produto disponível)							

Este Calendário Nacional de Vacinação 2026 – Ciclo de Vida - Idoso (a partir de 60 anos de idade) contempla as recomendações para atualização da situação vacinal, necessárias à proteção do grupo populacional. A vacinação contribui de forma significativa para a redução da ocorrência de doenças infecciosas e suas complicações, de hospitalizações e óbitos precoces. Contribui para a longevidade, a qualidade de vida e o bem-estar. A vacinação previne doenças com potencial de gravidade e protege a vida. Lembrar que há outras medidas de prevenção e cuidado, não menos importantes, que devem ser utilizadas sempre, principalmente quando a vacina não pode ser recomendada.

#### PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Consultar a Instrução Normativa do CNV 2026, Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, 2024.

Imunobiológicos especiais: Consultar o Manual dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), 2023 e Portaria GM/MS Nº 6.623/2025.

Vacinação como profilaxia pré-exposição antirrábica: para os residentes em áreas de difícil acesso dos estados que compõem a Amazônia Legal ou que trabalham e/ou se deslocarão para áreas de risco de raiva humana ver informações nos documentos: Nota Técnica Nº 8/2022-CGVZ/DEIDT/SVS/MS e Nota Técnica Nº 160/2024-SVSA/SAPS/SESAI/MS

\*A faixa etária segue a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – DAPE/SAS/Ministério da Saúde. Ver em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html)

#### NOTAS:

**1 Vacina hepatite B (recombinante)** Protege contra uma doença grave, transmitida por via sexual e pelo contato com sangue contaminado. Recomenda-se garantir a vacinação com esquema completo o mais breve possível. \*\* Algumas situações especiais necessitam revacinação (ver Manual Normas, 2024 e Manual CRIE, 2023).

**2 Vacina dT e dTpa** Profissionais de saúde atuantes em qualquer área e parteiras tradicionais e estagiários da área da saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal (UTI/UCI convencional e UCI Canguru) atendendo recém-nascidos - Com esquema básico completo, administrar 1 dose da dTpa, mesmo que tenha recebido 1 dose com os componentes difteria, tétano e coqueluche há menos de dez anos, observando o intervalo recomendado entre doses de vacinas contendo componentes toxóide diftérico e tetânico. Em sequência, 1 dose de dTpa a cada 10 anos, antecipada para 5 anos em caso de exposição a risco de difteria ou tétano; sem esquema básico completo (menos de 3 doses), administrar 1 dose de dTpa e completar o esquema com 1 ou 2 doses de dT (dupla adulto), conforme histórico vacinal, de forma a totalizar 3 doses contendo os componentes toxóide tetânico e diftérico, com intervalo recomendado de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias. Em sequência, após a 3ª dose, 1 dose de dTpa a cada 10 anos, antecipada para 5 anos em caso de exposição a risco de difteria ou tétano.

**3 Vacina febre amarela (atenuada)** É recomendada nesta faixa etária em situações excepcionais, para não vacinados residentes ou que se deslocarão para áreas de transmissão ativa. Deve ser precedida por avaliação caso a caso pela equipe de saúde local (Estratégia de Saúde da Família, equipe de vacinação, médico do cidadão ou outro profissional de saúde) ou seu médico assistente, considerando o risco de exposição ao vírus da febre amarela e as condições clínicas de cada indivíduo, com atenção às contraindicações previstas na Nota Técnica 39/2025 – CGICI/DPNI/SVSA/MS. Em caso de viajantes, considera-se 10 dias o prazo mínimo para a vacinação antes da viagem, tendo em vista o tempo necessário à soroc conversão.

**4 Vacina SRC (tríplice viral, atenuada)** A vacina está indicada para trabalhadores de saúde em qualquer faixa etária. O Ministério da Saúde não recomenda a utilização da vacina SCR do Laboratório Serum Institute of India para pessoas com história de alergia grave à proteína do leite de vaca (lactoalbumina). Orienta-se interrogar sobre história pregressa antes da administração da vacina. Aqueles com intolerância à lactose podem utilizar essa vacina sem riscos. Observar que o intervalo mínimo de 15 dias somente em situações como viagens programadas e/ou exposição a risco epidemiológico. Uma vez que não favorecem a resposta imunológica, recomenda-se à equipe de vacinação analisar o risco-benefício da antecipação.

**5 Vacina varicela monovalente** Observar que o intervalo mínimo de 4 semanas somente em situações como viagens programadas e/ou exposição a risco epidemiológico. Uma vez que não favorecem a resposta imunológica, recomenda-se à equipe de vacinação analisar o risco-benefício da antecipação. A partir de 60 anos, suscetíveis, a vacinação deve ser precedida por avaliação do risco-benefício caso a caso, considerando-se as condições clínicas de cada indivíduo e atenção às contraindicações previstas.

**3,4,5** A administração das vacinas **febre amarela e varicela; febre amarela e tríplice viral (SCR) ou tetraviral (SCRV)** pode ser realizada no mesmo dia em sítios diferentes ou com intervalo de 30 dias, mínimo de 15 dias.

Atualizado em **30 de janeiro de 2026** pela Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização (CGICI) / Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) / Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) / Ministério da Saúde. Em caso de dúvidas, favor entrar em contato pelo telefone (61) 3315-3460, pelo endereço eletrônico: [cgici@saude.gov.br](mailto:cgici@saude.gov.br) ou pela Ouvidoria 136.